

Estatísticas da Globalização

2018-2019

Empresas estrangeiras em Portugal empregam 17% das pessoas ao serviço e representam 26,3% do VAB do setor empresarial

Em 2019 existiam 8 275 filiais de empresas estrangeiras em Portugal que empregavam cerca de 553 mil pessoas, representando, respetivamente, 1,9% e 17,0% do total das sociedades não financeiras. Registe-se, contudo, que entre as grandes empresas, as filiais estrangeiras representaram quase 40% do total desta categoria e 43% do pessoal ao serviço.

Em termos médios, cada filial empregava 67 pessoas, em 2019, valor muito superior ao das sociedades nacionais (6 pessoas). O VAB das filiais estrangeiras em Portugal atingiu 25,4 mil milhões de euros, aumentando 10,4% em 2019, acima do crescimento observado nas sociedades nacionais (+4,3%). Em 2019, o VAB das filiais estrangeiras correspondeu a 26,3% do total do setor empresarial. No mesmo ano, o peso destas empresas no total das exportações de bens ascendeu a 39,9%.

Do VAB gerado pelas filiais, 75,0% respeitava a sociedades de entidades sediadas em países da União Europeia.

A produtividade aparente do trabalho, os gastos com pessoal por pessoa ao serviço e a remuneração média mensal por pessoa ao serviço das filiais estrangeiras foi, em média, superior em 70,6%, 52,6% e 39,7% às observadas nas sociedades nacionais, atingindo respetivamente 45 245 euros, 26 100 euros e 1 401 euros, em 2019.

Comparando filiais com sociedades de nacionais por dimensão, observa-se que as diferenças não são tão acentuadas quando se consideram os valores respetivos para as empresas de maior dimensão e são, pelo contrário, muito acentuadas no caso das micro e pequenas empresas.

Em 2019, as exportações de bens das filiais estrangeiras (ver caixa) cresceram de forma mais acentuada que as das sociedades nacionais (+6,7% face a +1,6%). Contudo, entre janeiro e setembro de 2020, período que reflete os efeitos da pandemia COVID-19, as filiais estrangeiras têm revelado um comportamento mais negativo (-16,6%) que as sociedades nacionais (-10,0%).

Com este destaque, o INE divulga os dados definitivos das estatísticas das filiais de empresas estrangeiras em Portugal para o ano de 2018 e os dados provisórios de 2019.

Na primeira parte deste destaque, apresentam-se os principais indicadores económicos caracterizadores da estrutura, evolução e posicionamento das filiais de empresas estrangeiras no setor empresarial, na segunda parte, é explorada a dimensão geográfica da origem do controlo do capital das filiais de empresas estrangeiras em Portugal e na terceira parte é feita uma comparação internacional do peso detido pelas filiais de empresas estrangeiras nas respetivas economias. A análise deste destaque centra-se na evolução dos principais indicadores entre 2018 e 2019, sendo

pontualmente utilizada informação de anos anteriores, permitindo uma análise temporal mais alargada. É ainda apresentada uma análise do Comércio Internacional de bens, para as empresas identificadas como filiais de empresas estrangeiras em 2019.

1 - FILIAIS ESTRANGEIRAS EM PORTUGAL

Em 2019, o número de filiais estrangeiras em Portugal era de 8 275 empresas (+11,1% face a 2018). Estas empresas empregavam cerca de 553 mil pessoas e representavam 17,0% do pessoal ao serviço do conjunto das sociedades não financeiras. Em termos médios, cada filial empregava cerca de 67 pessoas, em 2019 (-2,1 p.p. face ao ano anterior), valor muito superior ao registado nas sociedades nacionais que empregavam em média apenas cerca de 6 pessoas. Entre 2017 e 2019, o peso das pessoas ao serviço das filiais de empresas estrangeiras face ao total das sociedades cresceu 1,6 p.p., registando-se um aumento de cerca de 97 mil pessoas ao serviço nas filiais estrangeiras.

FILIAIS ESTRANGEIRAS EMPREGAVAM EM MÉDIA MAIS PESSOAS QUE AS SOCIEDADES NACIONAIS

>> **Quadro 1 – Evolução do número de sociedades e do pessoal ao serviço (2017-2019)**

	Sociedades					Pessoal ao serviço					Dimensão média		
	2017	2018	2019 (Po)	Tx.var. 17/18	Tx.var. 18/19	2017	2018	2019 (Po)	Tx.var. 17/18	Tx.var. 18/19	2017	2018	2019 (Po)
	N.º					N.º					N.º		
Total das sociedades não financeiras	394 967	413 767	436 697	4,8	5,5	2 955 992	3 108 081	3 247 365	5,1	4,5	7,5	7,5	7,4
Sociedades nacionais	388 262	406 316	428 422	4,6	5,4	2 499 372	2 594 602	2 694 204	3,8	3,8	6,4	6,4	6,3
Filiais de empresas estrangeiras	6 705	7 451	8 275	11,1	11,1	456 620	513 479	553 161	12,5	7,7	68,1	68,9	66,8
Filiais de empresas estrangeiras													
<i>Origem do controlo de capital</i>													
Intra-UE	4 988	5 557	6 226	11,4	12,0	337 151	375 126	405 352	11,3	8,1	67,6	67,5	65,1
Extra-UE	1 717	1 894	2 049	10,3	8,2	119 469	138 353	147 809	15,8	6,8	69,6	73,0	72,1
<i>Dimensão</i>													
Grande	409	460	513	12,5	11,5	322 512	365 315	393 533	13,3	7,7	788,5	794,2	767,1
PME	6 296	6 991	7 762	11,0	11,0	134 108	148 164	159 628	10,5	7,7	21,3	21,2	20,6
<i>Perfil exportador</i>													
Exportadora	1 672	1 819	2 057	8,8	13,1	171 043	196 435	218 819	14,8	11,4	102,3	108,0	106,4
Não exportadora	5 033	5 632	6 218	11,9	10,4	285 577	317 044	334 342	11,0	5,5	56,7	56,3	53,8
<i>Sector de Atividade</i>													
Agricultura e Pescas	143	172	185	20,3	7,6	2 158	2 586	2 903	19,8	12,3	15,1	15,0	15,7
Indústria e Energia	1 083	1 205	1 307	11,3	8,5	125 880	138 183	149 915	9,8	8,5	116,2	114,7	114,7
Construção e Atividades Imobiliárias	1 276	1 476	1 675	15,7	13,5	14 826	15 393	17 220	3,8	11,9	11,6	10,4	10,3
Comércio	2 050	2 127	2 260	3,8	6,3	102 734	113 154	119 345	10,1	5,5	50,1	53,2	52,8
Transportes e Armazenagem	289	312	328	8,0	5,1	18 977	20 139	21 126	6,1	4,9	65,7	64,5	64,4
Alojamento e Restauração	263	327	403	24,3	23,2	16 599	19 381	22 438	16,8	15,8	63,1	59,3	55,7
Informação e Comunicação	373	423	504	13,4	19,1	32 517	38 273	42 698	17,7	11,6	87,2	90,5	84,7
Outros Serviços	1 228	1 409	1 613	14,7	14,5	142 929	166 370	177 516	16,4	6,7	116,4	118,1	110,1

Fonte: INE, SCIE

O VAB das filiais estrangeiras em Portugal aumentou 10,4% em 2019 (+9,6% em 2018), em termos nominais, atingindo 25,4 mil milhões de euros. Os gastos com o pessoal cresceram 13,4% (+13,3% em 2018), correspondendo a 14,4 mil milhões de euros em 2019.

Deste modo, o peso dos gastos com pessoal no VAB aumentou de 55,4% em 2018 para 56,9% em 2019. No conjunto das sociedades nacionais, o VAB cresceu 5,4% e 4,3% respetivamente em 2018 e 2019 e os gastos com o pessoal aumentaram 7,1% e 7,2%, pela mesma ordem.

Do total do VAB gerado pelas filiais estrangeiras a operar em Portugal, em 2019, 75,0% respeitava a sociedades detidas por entidades sediadas em países da União Europeia.

Em 2019, as filiais de grande dimensão (513 sociedades) foram responsáveis por 16,6 mil milhões de euros de VAB, tendo ao seu serviço cerca de 394 mil pessoas, +7,7% face ao ano anterior.

O VAB das filiais estrangeiras com perfil exportador cresceu 10,7% em 2019, ligeiramente superior à variação nas filiais sem perfil exportador (+10,2%). O VAB gerado por estas sociedades com perfil exportador representou 41,9% do VAB total das filiais estrangeiras (+0,1 p.p. que em 2018 e +1,9 p.p. que em 2017).

Por setor de atividade económica, o *Alojamento e Restauração* e a *Construção e atividades imobiliárias* evidenciaram as taxas de crescimento mais elevadas do VAB (+30,4% e +29,2%, respetivamente) das filiais estrangeiras, em 2019.

>> Quadro 2 – Evolução dos Gastos com Pessoal, Volume de Negócios e VAB (2017-2019)

	Gastos com pessoal					Volume de negócios					VAB				
	2017	2018	2019 (Po)	Txvar. 17/18	Txvar. 18/19	2017	2018	2019 (Po)	Txvar. 17/18	Txvar. 18/19	2017	2018	2019 (Po)	Txvar. 17/18	Txvar. 18/19
	10 ⁶ Euros					10 ⁶ Euros					10 ⁶ Euros				
Total das sociedades não financeiras	51 378	55 714	60 505	8.4	8.6	356 145	380 796	396 293	6.9	4.1	85 699	91 182	96 532	6.4	5.9
Sociedades nacionais	40 135	42 981	46 068	7.1	7.2	265 247	278 945	287 646	5.2	3.1	64 717	68 181	71 141	5.4	4.3
Filiais de empresas estrangeiras	11 243	12 734	14 437	13.3	13.4	90 898	101 851	108 647	12.1	6.7	20 982	23 001	25 391	9.6	10.4
Filiais de empresas estrangeiras															
<i>Origem do controlo de capital</i>															
Intra-UE	7 904	8 948	10 284	13.2	14.9	68 387	78 953	84 489	15.5	7.0	15 608	17 060	19 043	9.3	11.6
Extra-UE	3 339	3 785	4 153	13.4	9.7	22 511	22 898	24 157	1.7	5.5	5 374	5 941	6 348	10.6	6.8
<i>Dimensão</i>															
Grande	7 219	8 293	9 546	14.9	15.1	60 546	68 649	73 909	13.4	7.7	13 932	15 276	16 640	9.6	8.9
PME	4 024	4 441	4 891	10.4	10.1	30 352	33 202	34 737	9.4	4.6	7 050	7 725	8 751	9.6	13.3
<i>Perfil exportador</i>															
Exportadora	5 005	5 846	6 699	16.8	14.6	36 103	39 957	45 136	10.7	13.0	8 398	9 615	10 641	14.5	10.7
Não exportadora	6 238	6 887	7 738	10.4	12.4	54 795	61 894	63 510	13.0	2.6	12 584	13 386	14 750	6.4	10.2
<i>Sector de Atividade</i>															
Agricultura e Pescas	34	43	49	27.4	13.1	184	222	248	20.7	11.9	66	68	87	4.1	27.5
Indústria e Energia	3 313	3 651	4 033	10.2	10.5	32 143	35 898	38 686	11.7	7.8	7 054	7 562	8 322	7.2	10.1
Construção e Atividades Imobiliárias	439	474	536	8.1	13.0	2 323	3 584	3 574	54.3	-0.3	709	933	1 206	31.6	29.2
Comércio	2 768	3 084	3 346	11.4	8.5	37 724	41 775	43 615	10.7	4.4	4 892	5 320	5 654	8.7	6.3
Transportes e Armazenagem	564	615	660	9.2	7.3	4 300	4 759	4 945	10.7	3.9	1 360	1 483	1 564	9.0	5.4
Alojamento e Restauração	264	316	391	19.5	23.8	1 171	1 228	1 640	4.8	33.6	546	573	747	4.8	30.4
Informação e Comunicação	1 344	1 553	2 071	15.6	33.4	5 794	5 986	6 487	3.3	8.4	2 888	3 057	3 304	5.8	8.1
Outros Serviços	2 517	2 998	3 352	19.1	11.8	7 259	8 400	9 450	15.7	12.5	3 466	4 006	4 508	15.6	12.5

Fonte: INE, SCIE

A produtividade aparente do trabalho e a remuneração média mensal por pessoa ao serviço das filiais estrangeiras foi, em média, superior em 70,6% e 39,7% às observadas nas sociedades nacionais, atingindo respetivamente 45 245 euros e 1 401 euros, em 2019. Por dimensão, esta diferença é ainda mais significativa nas filiais estrangeiras micro, Estatísticas da Globalização – 2018-2019

com estes indicadores a atingirem 37 017 euros e 2 267 euros, respetivamente, em 2019 (+110,5% e 185,9%, face às sociedades nacionais). Estes indicadores estão mais próximos quando se comparam filiais estrangeiras e sociedades nacionais de grande dimensão (nas filiais +8,6% e +4,8%, respetivamente, do que nas sociedades nacionais).

>> Quadro 3 – Indicadores das Filiais de empresas estrangeiras e Sociedades Nacionais, por dimensão (2019)

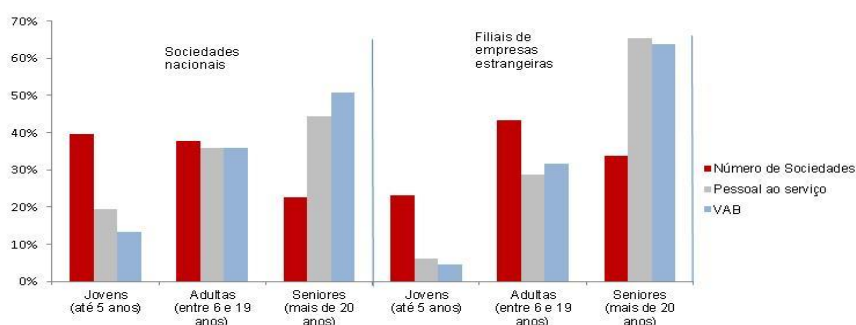
Filiais de empresas estrangeiras				
	Sociedades	Dimensão média	Remuneração média mensal	Produtividade aparente do trabalho
	N.º		Euros	Euros/pessoa
<i>Dimensão</i>				
TOTAL	8 275	66.8	1 401	45 245
Micro	4 410	2.2	2 267	37 017
Pequena	2 148	19.8	1 789	58 322
Média	1 204	89.4	1 645	52 933
Grande	513	767.1	1 278	41 931
<i>Sociedades Nacionais</i>				
	Sociedades	Dimensão média	Remuneração média mensal	Produtividade aparente do trabalho
	N.º		Euros	Euros/pessoa
<i>Dimensão</i>				
TOTAL	428 422	6.3	1 003	26 524
Micro	380 487	2.4	793	17,582
Pequena	41 219	18.3	982	25,261
Média	5 944	88.2	1 135	31,618
Grande	772	674.4	1 220	38 606

O maior contributo para o VAB e para o pessoal ao serviço teve origem nas sociedades seniores, com mais de 20 anos, quer nas sociedades nacionais, quer nas filiais de empresas estrangeiras. No caso das filiais estrangeiras, esse contributo representou 63,7% do VAB e 65,3% do pessoal ao serviço, em 2018¹. Nas sociedades nacionais, os contributos foram de 50,8% no VAB e de 44,5% no pessoal ao serviço. Em 2018, as filiais estrangeiras jovens, até 5 anos de idade, representavam apenas 4,6% do VAB total das filiais, enquanto as sociedades nacionais jovens representavam 13,2% do VAB total das sociedades nacionais.

**EMPRESAS COM MAIS DE 20 ANOS
COM MAIORES CONTRIBUTOS
PARA O VAB E PARA O
PESSOAL AO SERVIÇO**

¹ Últimos dados disponíveis
Estatísticas da Globalização – 2018-2019

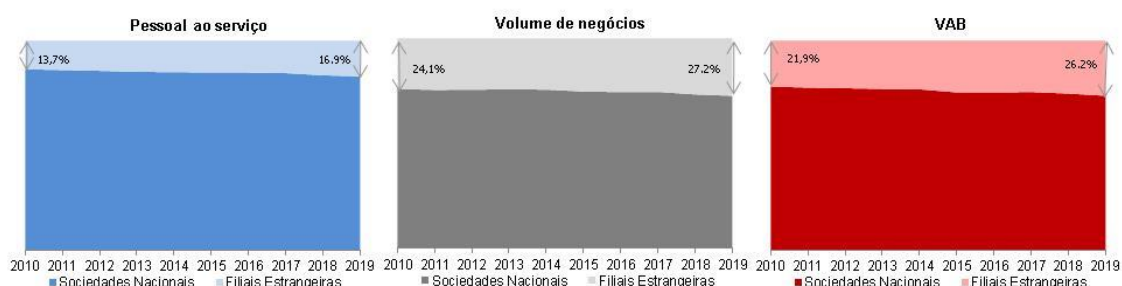
>> **Figura 1 – Distribuição das Sociedades Nacionais e Filiais Estrangeiras por idade (2018)**



Fonte: INE, SCIE

O peso das filiais de empresas estrangeiras no VAB passou de 21,9% em 2010 para 26,2% em 2019, registando-se um aumento nos dois últimos anos de +1,1 p.p. O volume de negócios das filiais estrangeiras, que representava 24,1% em 2010, atingiu 27,2% em 2019. Situação semelhante verificou-se em relação ao peso deste tipo de sociedades no pessoal ao serviço, que de 13,7% em 2010 passou para 16,9% em 2019.

>> **Figura 2 – Evolução do peso das principais variáveis (2010-2019)**



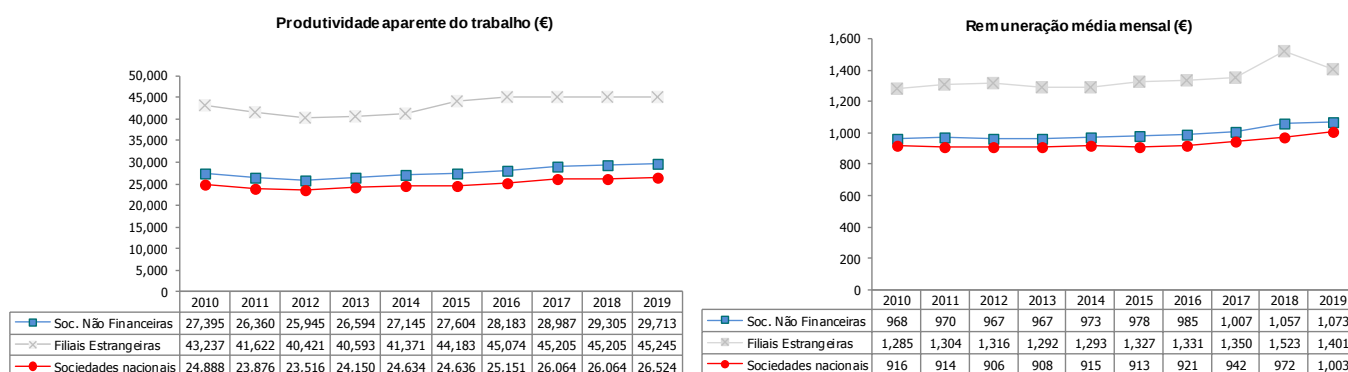
Fonte: INE, SCIE

A produtividade aparente do trabalho das filiais estrangeiras aumentou de 43 237 euros em 2010 para 45 245 euros em 2019. Entre 2010 e 2019, as filiais estrangeiras registaram, em média, uma produtividade aparente do trabalho superior à das sociedades nacionais em cerca de 18,3 mil euros.

Também a remuneração média mensal foi sempre superior nas filiais estrangeiras, em média +411,2 euros do que nas sociedades nacionais. A remuneração média mensal por pessoa ao serviço remunerada das filiais de empresas estrangeiras, em 2019, foi de 1 401 euros.

**FILIAIS ESTRANGEIRAS
COM PRODUTIVIDADE E
REMUNERAÇÃO MÉDIA SUPERIOR
À DAS SOCIEDADES NACIONAIS**

>> **Figura 3 – Evolução da Produtividade Aparente do Trabalho e da Remuneração Média Mensal (2010-2018)**



Fonte: INE, SCIE

50,5% DO VAB DAS FILIAIS ESTRANGEIRAS EXTRA-UE FOI GERADO POR EMPRESAS COM PERFIL EXPORTADOR

Em 2019, as filiais de empresas estrangeiras com perfil exportador contribuíram de forma mais significativa para o número de sociedades, pessoal ao serviço e VAB, comparativamente com as sociedades nacionais com igual perfil. As filiais com perfil exportador controladas por países Extra-UE apresentaram proporções elevadas no número de sociedades (29,0%), no pessoal ao serviço (44,8%) e no VAB (50,5%).

>> **Figura 4 – Sociedades com e sem perfil exportador (2019)**

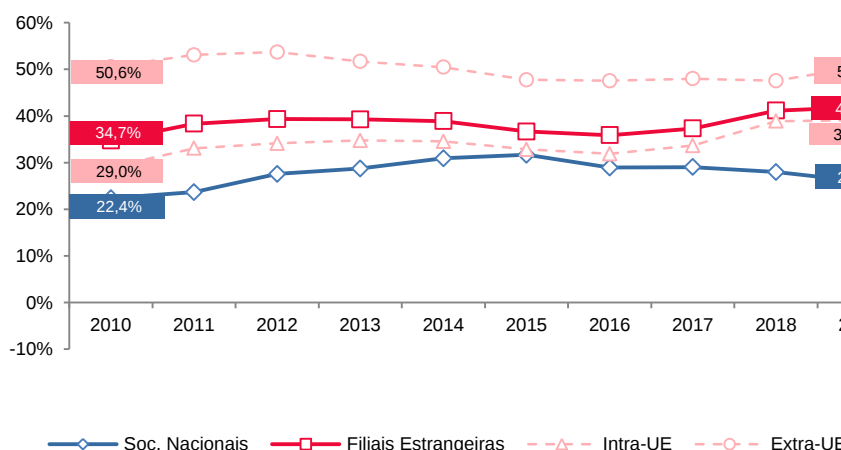


Fonte: INE, SCIE

Entre 2010 e 2019, o peso no VAB aumentou em todos os grupos de sociedades com perfil exportador, com exceção das filiais estrangeiras Extra-UE (-0,1 p.p.). O peso das filiais estrangeiras Intra-UE com perfil exportador no VAB foi o que registou o maior aumento no período em análise (+10,1 p.p.).

>> **Figura 5 – Evolução do peso das sociedades com perfil exportador no VAB (2010-2019)**

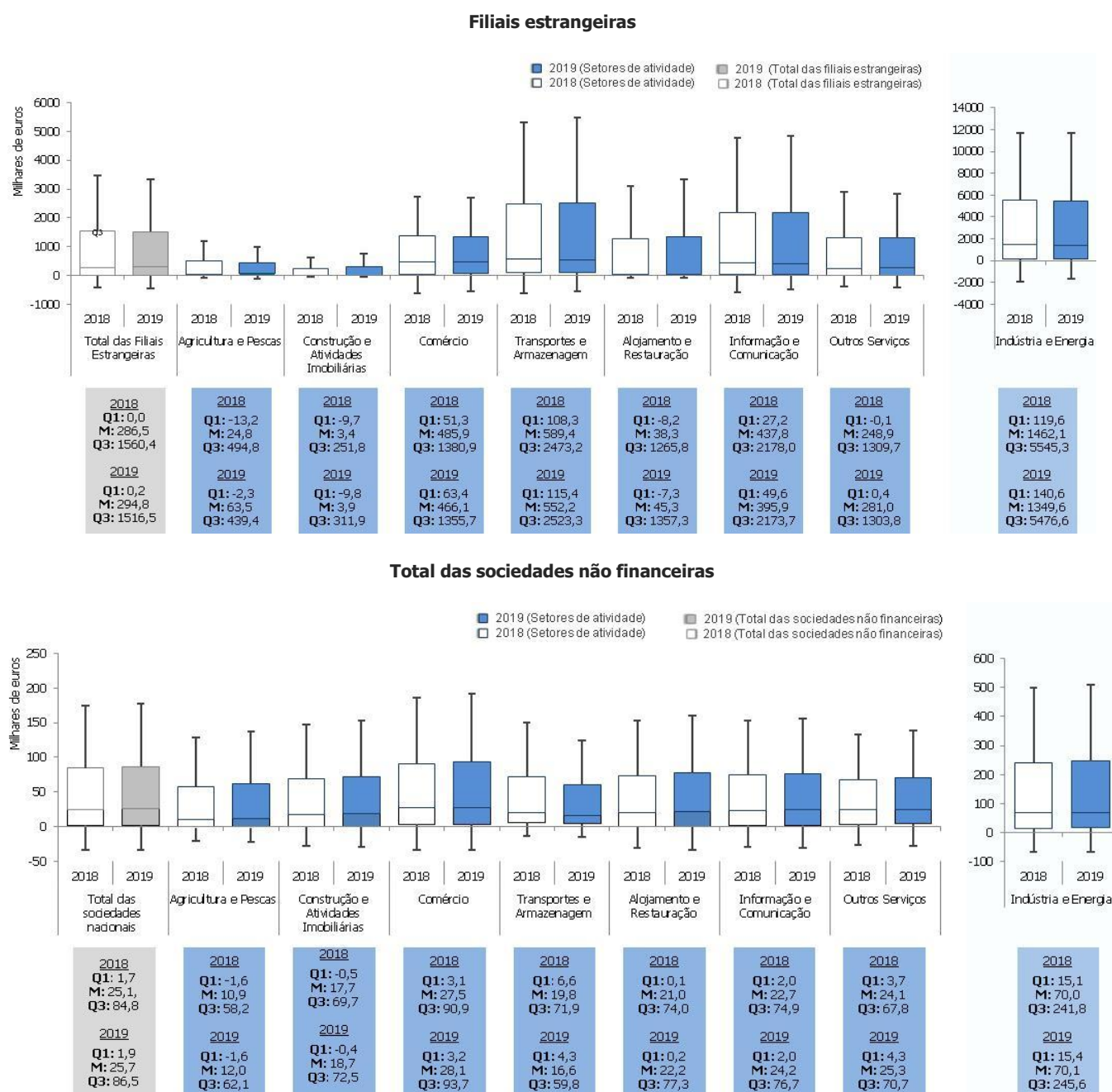
**ENTRE 2010 E 2019
O PESO DAS FILIAIS
ESTRANGEIRAS INTRA-UE COM
PERFIL EXPORTADOR NO VAB
AUMENTOU 10,1 P.P.**



**50% DAS FILIAIS ESTRANGEIRAS
DA INDÚSTRIA E ENERGIA
REGISTARAM NÍVEIS DE VAB
SUPERIORES A 1,3 MILHÕES DE
EUROS EM 2019, AINDA ASSIM
INFERIORES AOS DE 2018**

Fonte: INE, SCIE
No setor da *Indústria e energia*, 50% das filiais estrangeiras registaram níveis de VAB superiores a 1,3 milhões de euros em 2019, cerca de 112,5 mil euros abaixo do verificado em 2018. Numa análise por setor de atividade, verifica-se que a mediana foi sempre superior nas filiais de empresas estrangeiras em comparação com o total das sociedades não financeiras, à exceção do verificado no setor da *Construção e atividade imobiliárias*.

>> **Figura 6 – Distribuição do VAB por setor de atividade (2018-2019)**



Fonte: INE, SCIE

A taxa de investimento das filiais estrangeiras em 2019 (25,2%) foi superior à das sociedades nacionais (22,3%), evidenciando a mesma evolução face a 2018 (+0,8 p.p. e +0,6 p.p., respetivamente).

A TAXA DE INVESTIMENTO CRESCIU NAS FILIAIS ESTRANGEIRAS EM 2019

>> Quadro 3 – Taxa de investimento das sociedades (2018 e 2019)

	Investimento					
	Taxa de investimento			Investimento em I&D (% do VAB)		
	2018	2019 (Po)	Var. 18/19	2018	2019 (Po)	Var. 18/19
	%		p.p.	%		p.p.
Total das sociedades não financeiras	22.35	23.05	0.70	0.71	0.71	0.00
Sociedades nacionais	21.69	22.30	0.61	0.74	0.75	0.01
Filiais de empresas estrangeiras	24.36	25.21	0.85	0.65	0.61	-0.04
<i>Filiais de empresas estrangeiras</i>						
<i>Origem do controlo de capital</i>						
Filiais Intra-U E	26.70	27.80	1.10	0.68	0.64	-0.04
Filiais Extra-U E	17.67	17.32	-0.34	0.54	0.50	-0.03

Fonte: INE, SCIE

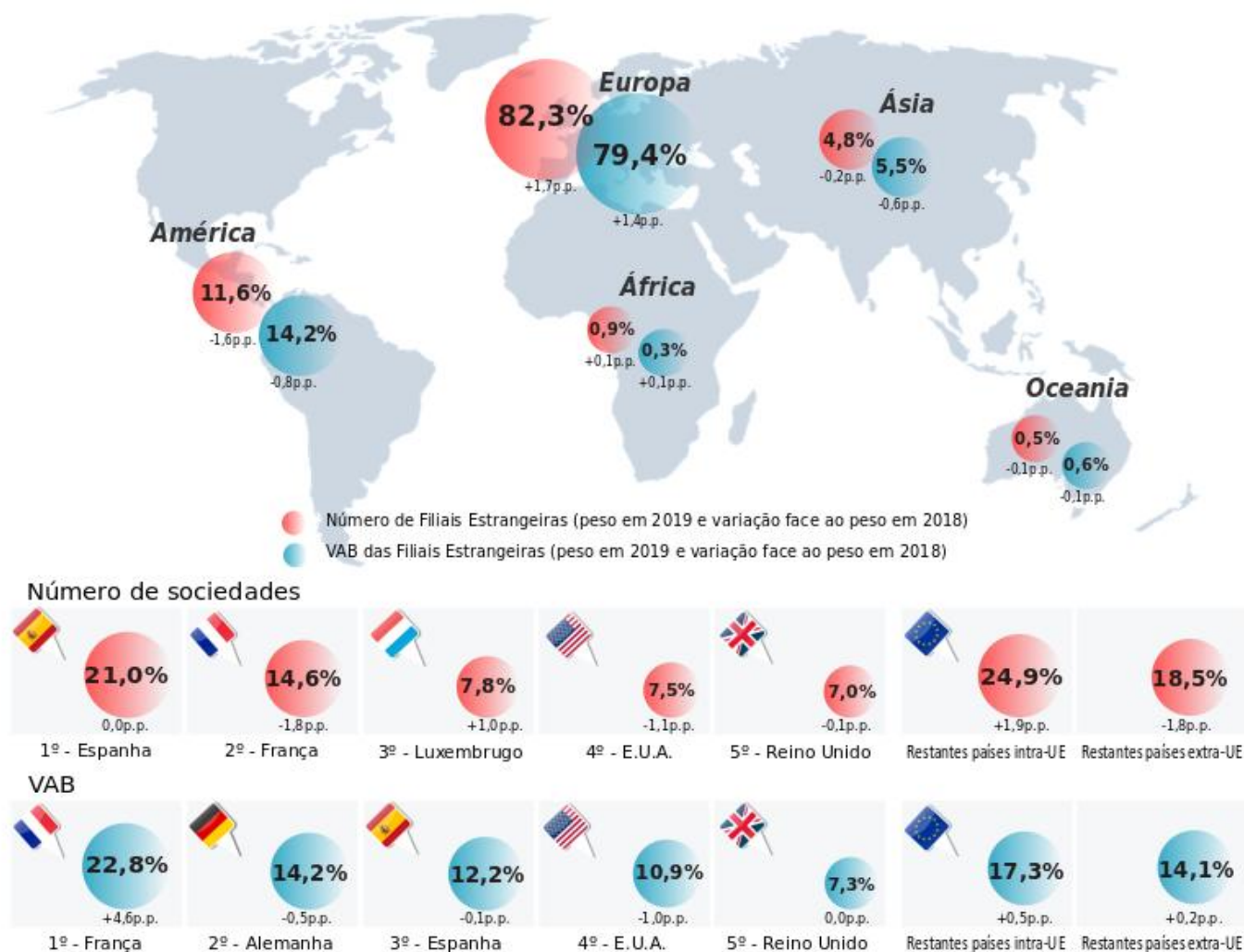
2 - A ORIGEM DO CONTROLO DO CAPITAL DAS FILIAIS ESTRANGEIRAS

Em 2019, 82,3% das filiais estrangeiras e 79,4% do VAB por elas gerado eram oriundos do continente europeu, seguindo-se o continente americano, com 11,6% das filiais e 14,2% do VAB. Entre os 5 países com maior contributo para a geração do VAB, apenas os Estados Unidos não eram do continente europeu.

FRANÇA CONTINUA A SER O PRINCIPAL PAÍS DE ORIGEM DO CONTROLO DE CAPITAL, EM TERMOS DE VAB

O país de origem do controlo de capital com maior peso em termos do número de filiais foi a Espanha, com 21,0%. Em termos de VAB, o país predominante foi a França, com mais de 5 mil milhões de euros (peso de 22,8%). Os países Extra-UE, excetuando os Estados Unidos, contribuíram com 17,3% do número de filiais e com 14,1% do VAB, em 2019.

>> Figura 7 – A origem do controlo do capital (2019)

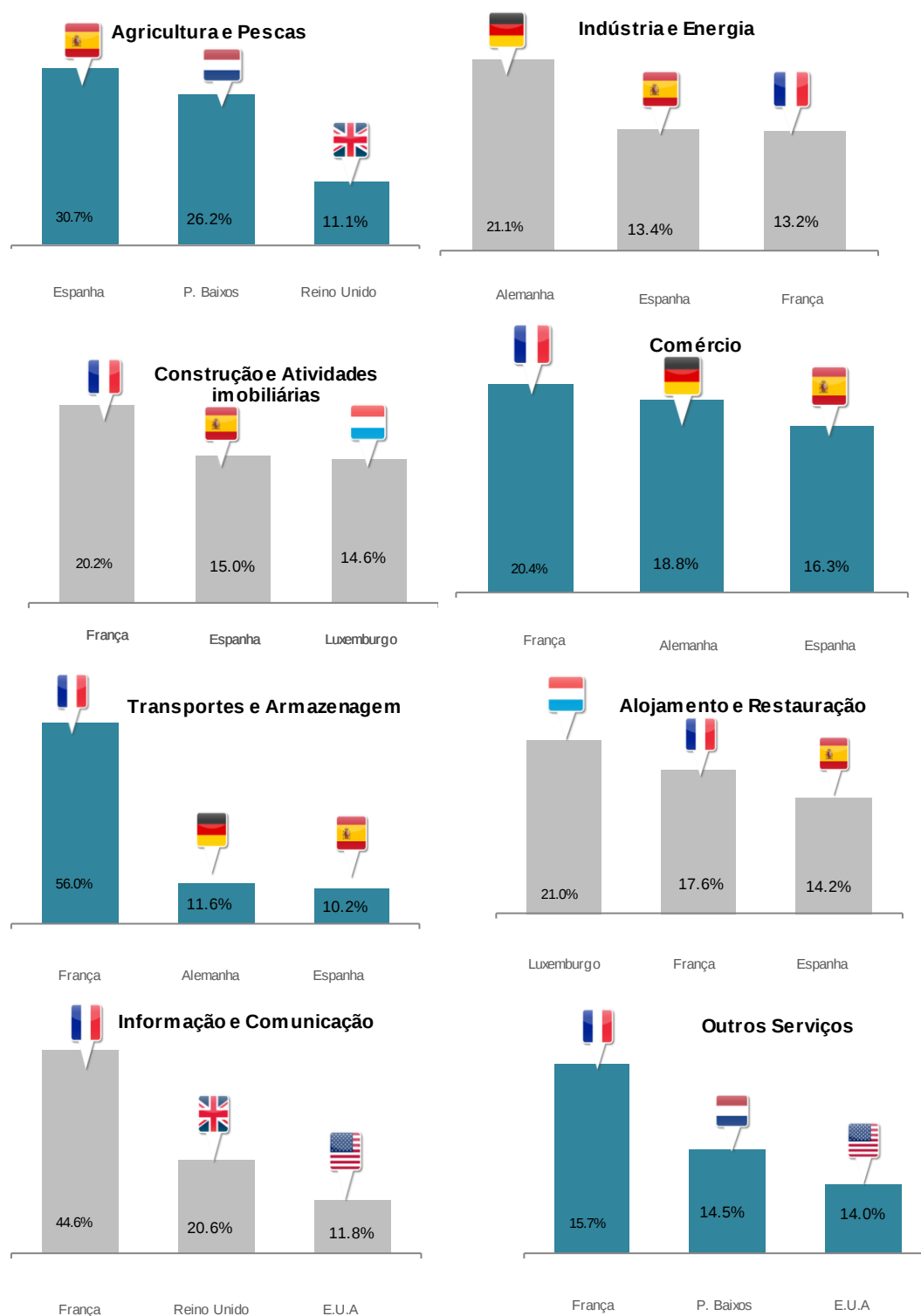


Fonte: INE, SCIE

Tendo por base a distribuição setorial dos países de origem do controlo do capital das filiais estrangeiras com maior peso no VAB, verifica-se que a França ocupou sempre uma das três primeiras posições, exceto no setor da *Agricultura e pescas*. Destaque para o setor dos *Transportes*, onde a França teve um peso no VAB de 56,0%, mas também para os setores da *Construção e atividades imobiliária*, do *Comércio*, da *Informação e comunicação* e *Outros Serviços*, onde este país também liderou. A Espanha ocupou a primeira posição no setor da *Agricultura e pescas* (30,7%), a Alemanha na *Indústria e energia* (21,1%) e o Luxemburgo no *Alojamento E Restauração* (21,0%).

**EUA NO TOP 3 DO VAB GERADO
PELAS FILIAIS DO SETOR DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E
DOS OUTROS SERVIÇOS**

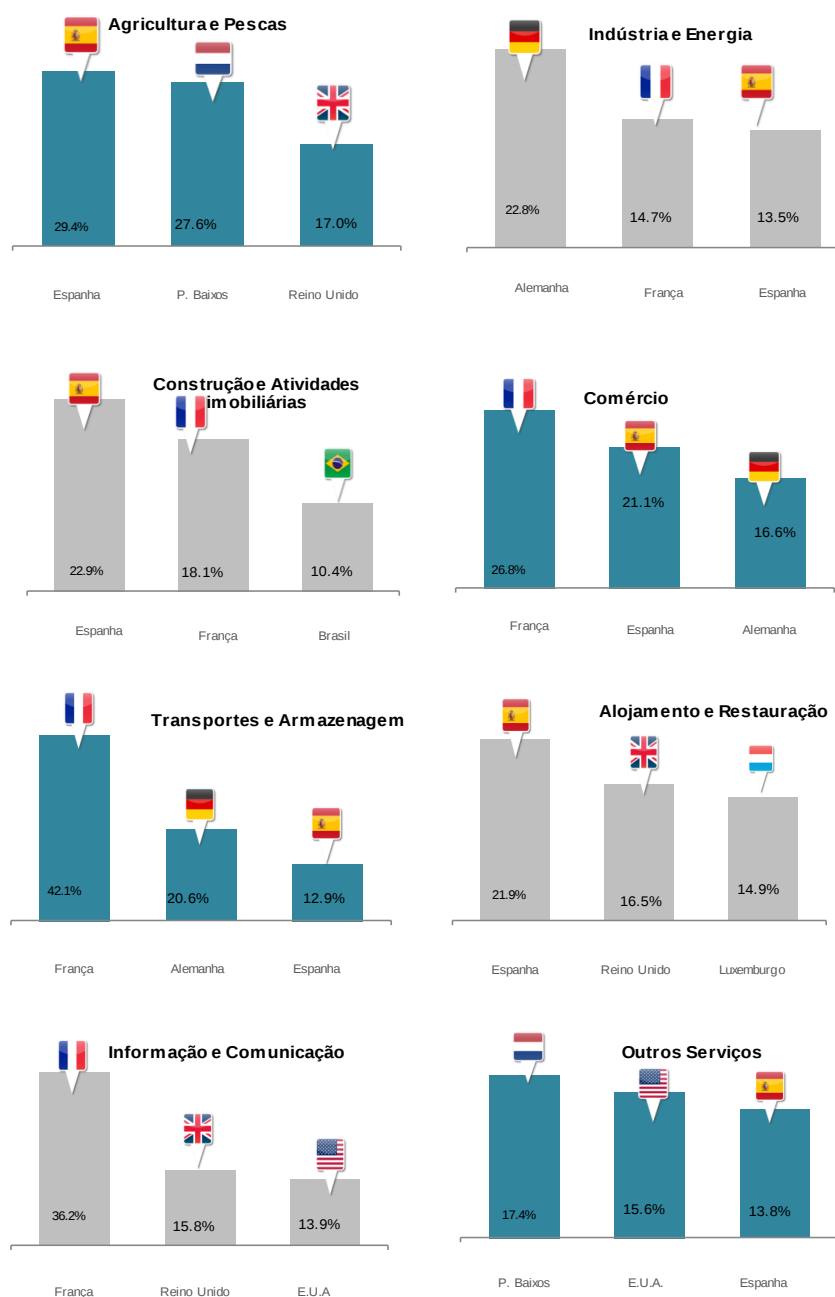
>> **Figura 8 – Distribuição setorial dos países de origem do controlo do capital das filiais estrangeiras com maior peso no VAB (2019)**



Fonte: INE, SCIE

Relativamente ao número de pessoas ao serviço, a França liderou nos setores dos *Transportes e armazenagem*, *Informação e comunicação* e *Comércio*, com 42,1%, 36,2% e 26,8% respetivamente. A Espanha liderou nos setores da *Agricultura e pescas*, *Construção e Alojamento e restauração* (29,4%, 22,9% e 21,9%, respetivamente), enquanto a Alemanha liderou no setor da *Indústria e energia* com 22,8%. No setor dos *Outros serviços*, os Países Baixos lideraram com um peso de 17,4%, seguindo-se os EUA, com 15,6%.

>> Figura 9 – Distribuição setorial dos países de origem do controlo do capital das filiais estrangeiras com maior peso no Número de pessoas ao serviço (2019)



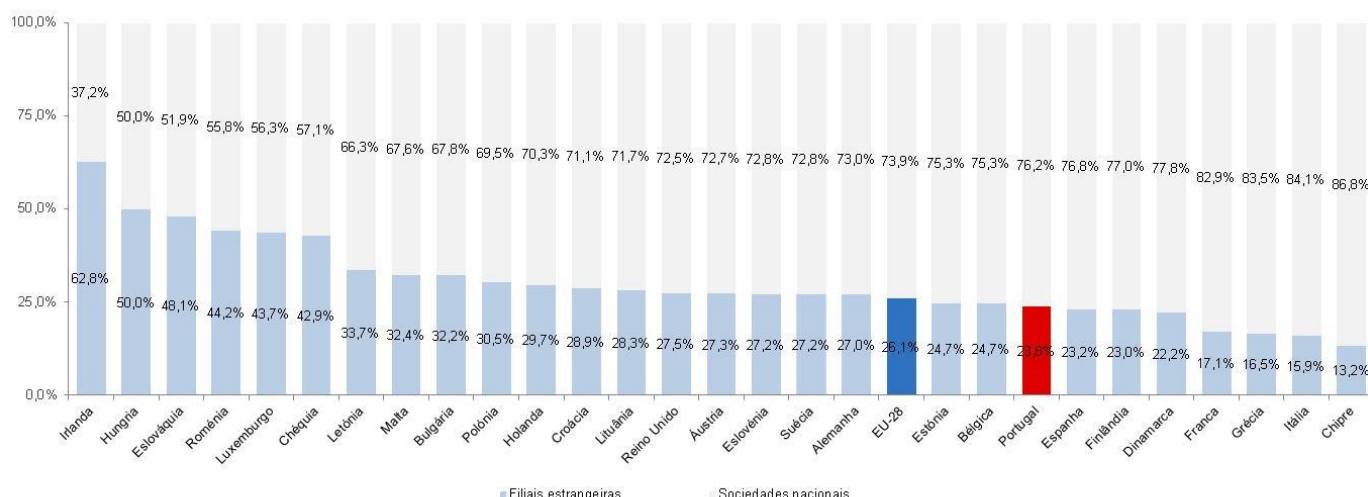
Fonte: INE, SCIE

3 - COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

Em termos de comparação internacional (que exclui os setores da *Agricultura e pescas* e duas divisões da CAE do setor dos *Outros Serviços - Organizações Associativas e Outras Atividades de Serviços Pessoais*), verifica-se que, para o ano de 2017 (último ano com dados disponíveis), as filiais estrangeiras em Portugal representavam 23,8% do VAB, um pouco abaixo da média europeia (26,1%). Destacam-se a Irlanda e a Hungria com mais de metade do VAB a ser gerado por filiais estrangeiras (62,8% e 50,0%, respetivamente).

**FILIAIS ESTRANGEIRAS EM
PORTUGAL LIGEIRAMENTE
ABAIXO DA MÉDIA DA UE-28
NO QUE SE REFERE
AO PESO DO VAB**

>> **Figura 10 – Peso das Filiais Estrangeiras no VAB gerado pelas Sociedades (2017)**



Fonte: Eurostat, SBS e FATS

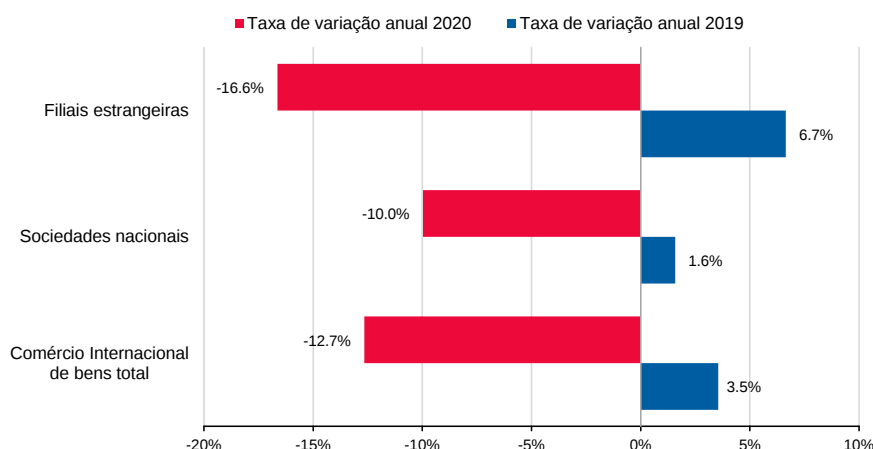
FILIAIS ESTRANGEIRAS 2019 - Análise do Comércio Internacional de bens

Em 2019, as exportações de bens das filiais estrangeiras¹ atingiram 23,9 mil milhões de euros, correspondendo a 39,9% do valor total das exportações nacionais.

Face ao ano anterior, as exportações das filiais estrangeiras aumentaram 1,5 mil milhões de euros (correspondente a uma taxa de variação anual de +6,7%), enquanto as exportações das sociedades nacionais aumentaram 0,6 mil milhões de euros (+1,6%). As exportações totais do Comércio Internacional cresceram 3,5%.

Em 2020, no período de janeiro a setembro, observou-se um decréscimo nas exportações nacionais de bens (-12,7%), tendo as exportações das filiais estrangeiras registado uma diminuição mais acentuada do que as exportações das empresas nacionais (-16,6% e -10,0%, respetivamente).

>> **Figura 11 – Comércio Internacional de bens - Exportações:**
Taxas de variação anual 2019 (JAN-DEZ) e 2020 (JAN-SET)
Filiais estrangeiras, Sociedades nacionais e Comércio Internacional de bens total

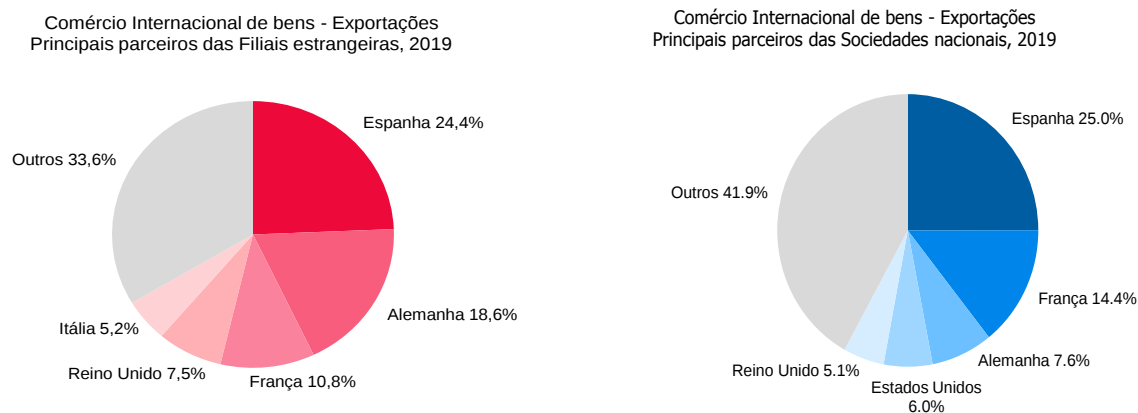


Em 2019, os principais clientes das exportações de bens das filiais estrangeiras mantiveram-se face ao ano anterior. O principal parceiro foi Espanha com um peso de 24,4%, seguindo-se a Alemanha (18,6%), França (10,8%), Reino Unido (7,5%) e Itália (5,2%). Nas exportações das sociedades nacionais, Espanha foi igualmente o principal parceiro (peso de 25,0%), seguindo-se, no entanto, França (14,4%), Alemanha (7,6%), Estados Unidos (6,0%) e Reino Unido (5,1%). Nas exportações das filiais estrangeiras observou-se uma maior relevância dos cinco principais parceiros (66,4%) do que nas sociedades nacionais (58,1%).

Em 2020, no período de janeiro a setembro, não se observaram alterações nos cinco principais parceiros das exportações das filiais estrangeiras e das sociedades nacionais em relação ao ano anterior.

¹ Tendo em conta o universo das filiais estrangeiras para efeitos da elaboração deste destaque (ver nota metodológica)

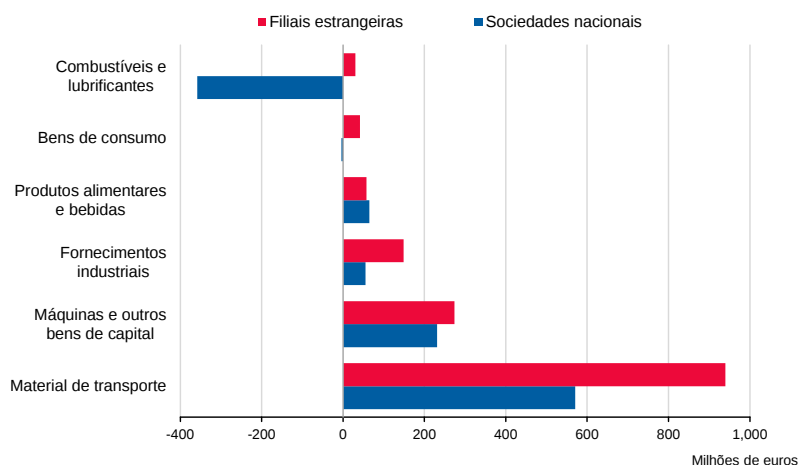
>> **Figura 12 – Comércio Internacional de bens – Exportações: Principais Parceiros (2019)**



Todas as grandes categorias de produtos registaram aumentos nas exportações das filiais estrangeiras em 2019 relativamente ao ano anterior, destacando-se o aumento no *Material de transporte* (+0,9 mil milhões de euros) que continuou a ser a principal categoria exportada por estas empresas (peso de 38,2%, +1,6 p.p. face a 2018). Nas exportações das empresas nacionais também se registou o maior aumento no *Material de transporte* (+0,6 mil milhões de euros), no entanto, a principal categoria exportada continuou a ser os *Fornecimentos industriais* com um peso de 32,1% (-0,4 p.p. face ao ano anterior). Nas exportações das empresas nacionais, contrariamente às filiais estrangeiras, verificaram-se decréscimos em duas categorias – *Combustíveis e lubrificantes* e *Bens de consumo*.

Em 2020, no período de janeiro a setembro, o *Material de transporte* manteve-se como a principal categoria exportada pelas filiais estrangeiras e os *Fornecimentos industriais* a principal categoria exportada pelas empresas nacionais.

>> **Figura 13 - Comércio Internacional de bens – Exportações: Variação anual por tipo de bens (CGCE)**
Filiais estrangeiras e Sociedades Nacionais (2019-2018)





>> **PARA MAIS INFORMAÇÃO**

INDICADORES NO PORTAL

Sistema de Contas Integradas das Empresas

- [Pessoal ao serviço \(N.º\) das Empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Volume de negócios \(€\) das empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Valor acrescentado bruto \(€\) das Empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Gastos com o pessoal \(€\) das empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Capital próprio \(€\) das empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Resultado líquido do período \(€\) das empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Produtividade aparente do trabalho \(€\) nas empresas por Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Peso dos gastos com pessoal no valor acrescentado bruto \(%\) das empresas por Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Taxa de investimento \(%\) das empresas por Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Autonomia financeira \(N.º\) das sociedades por Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\)](#)
- [Empresas \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\), Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Pessoal ao serviço \(N.º\) das Empresas por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\)](#)
- [Volume de negócios \(€\) das empresas por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\)](#)

Filias de empresas estrangeiras em Portugal

- [Empresas maioritariamente estrangeiras \(N.º\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção de empresas maioritariamente estrangeiras \(%\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção do valor acrescentado bruto das empresas maioritariamente estrangeiras \(%\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)

DESTAQUES

- [Empresas em Portugal - 2019 \(dados provisórios\)](#)
30 de outubro de 2020
- [Filiais Estrangeiras em Portugal 2017-2018](#)
19 de novembro de 2019

PUBLICAÇÕES

- [Empresas em Portugal - 2018](#)
13 de fevereiro de 2020

Nota metodológica:

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga os principais resultados finais sobre as Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras residentes em Portugal para o ano de referência de 2018 bem como os dados provisórios destas estatísticas para o ano de referência de 2019. Por uma questão de simplificação, é pontualmente utilizada a designação “filiais estrangeiras” ao longo do destaque.

Os dados estatísticos divulgados foram obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Os resultados obtidos baseiam-se na informação contabilística das empresas e não são sujeitos aos tratamentos estatísticos inerentes à compilação das contas nacionais.

No âmbito do presente estudo foram apenas consideradas as empresas constituídas sob a forma jurídica de sociedade, pelo facto de a totalidade das filiais estrangeiras em Portugal assumir esta forma jurídica.

O âmbito da análise efetuada corresponde ao total das empresas classificadas nas secções A a S (exceto K e O) da CAE Rev.3. Foram considerados 8 grupos de atividades económicas: Agricultura e Pescas (secção A da CAE Rev.3), Indústria e Energia (secções B a E), Construção e Atividades imobiliárias (secções F e L), Comércio (secção G), Transportes e Armazenagem (secção H), Alojamento e Restauração (secção I), Informação e Comunicação (secção J) e Outros serviços (secções M a S).

Uma **filial estrangeira** em Portugal é uma empresa residente em Portugal, controlada por uma unidade institucional não residente em Portugal. Por **controlo** entende-se o poder de determinar a política geral de uma empresa, escolhendo, caso seja necessário, os seus administradores.

No que respeita à origem do controlo do capital, o agregado **intra-UE** compreende todos os 28 Estados Membros da União Europeia (à exceção de Portugal): Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chéquia, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polónia, Reino Unido, Roménia e Suécia. Os restantes países são classificados como **extra-UE**.

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão, de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas **grandes empresas**:

- Empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço **ou**;
- Empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros

As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como **PME**.

Neste estudo foram ainda consideradas **com perfil exportador**, apenas as sociedades que exportam bens e que cumprem os seguintes critérios:

- Sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens, ou;
- Sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e valor de exportações de bens superior a 150.000 €.

Para além da IES, para identificar as filias de empresas estrangeiras em Portugal (Inward FATS) e compilar informação sobre o país de origem do capital, foi utilizada informação, com referência a 2018, do *European Group Register (EGR)*, um ficheiro estatístico de grupos multinacionais na União Europeia, resultante da cooperação entre o Eurostat e os institutos nacionais de estatística dos diferentes Estados-membros. Nesta edição houve uma melhoria da cobertura do EGR, com implicações na classificação de alguns grupos.

Rácios económico-financeiros:

Produtividade aparente do trabalho = VAB / Pessoal ao serviço

Remuneração média mensal = Remunerações / Pessoal ao serviço / 14

Taxa de investimento = Formação bruta de capital fixo / VAB * 100

Nota metodológica (continuação):

Siglas e abreviaturas:

CAE Rev.3: Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

EGR: *European Group Register*

EUA: Estados Unidos da América

FATS: Foreign Affiliates Trade Statistics

NPS: Pessoal ao serviço

Po: Dados provisórios

PME: Micro, pequenas e médias empresas

p.p.: Pontos percentuais

SBS: Structural Business Statistics

SCIE: Sistema de Contas Integradas das Empresas

Tx. Var: Taxa de variação

UE: União Europeia

VAB: Valor acrescentado bruto